

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS,
PROPAGANDA E TURISMO**

DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT

**PLANO DIRETOR
DE TURISMO DE SUZANO/SP**

JUNHO DE 2026

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

▪ REITORIA DA USP

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Reitor

Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Vice-Reitora

▪ ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES (ECA)

Maria Clotilde Perez Rodrigues

Diretora da ECA

Mario Rodrigues Videira Junior

Vice-Diretor da ECA

Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho

Chefe do Depto. de Relações Públicas,
Propaganda e Turismo

▪ CURSO DE TURISMO DA ECA

Prof. Dr. Benny Kramer Costa

Coordenador do Curso de Turismo da ECA

Coordenação Técnica do Plano

Professoras coordenadoras do Plano e
revisoras:

Profa. Dra. Clarissa M. R. Gagliardi

Professora do Curso de Turismo da ECA

Profa. Dra. Debora Cordeiro Braga

Professora do Curso de Turismo da ECA

Profa. Dra. Grislayne Guedes Lopes

Professora Colaboradora na ECA

Equipe de Trabalho

Alunos autores do Plano:

Barbara Cristine Buelloni

Beatriz Monique Domingues Gallizioli

Celia Tucunduva Fonseca

Clara Rosa Otton

Daniela Gonzaga Ferreira

Erik Henrique Alexandre dos Santos

Eshiley Franca Medeiros

Gabrielle Soares Costa

Giulia Marandino Diaz

Ingrid Guedes Missen

Isabela Bacarini Cornelio

Julia de Souza Nicolau

Kaio Martins Sanglard

Letícia Rosito Reis dos Santos

Lucas Dias Santos

Lucia Cerqueira Alves Barbosa

Maria Eduarda de Franca

Maria Eduarda Olegario dos Santos

Maria Luiza Lima Cavallini

Priscila Machado Schunk

Sheila Maria Dias do Nascimento

Vitoria Cassimira dos Santos

PREFEITURA DE SUZANO

▪ GABINETE

Pedro Charles Shirakawa Ishi

Prefeito de Suzano

Said Raful Neto

Vice-Prefeito de Suzano

▪ SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO

Mauro Rodrigues Vaz

Secretário da Pasta

Departamento de Desenvolvimento de Negócios e Turismo

Arrones Dainez Junior

Diretor de Negócios e Turismo

Gislene Santana Ferreira

Assessora de Negócios e Turismo

▪ CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)

Representante do Poder Público Municipal

Gislene Santana Ferreira

Representante do Turismo (Titular)

Arrones Dainez Junior

Representante do Turismo (Suplente)

Rita de Cássia Castro Paiva Claudino

Representante da Cultura (Titular)

Jéssica Carneiro Raimundo

Representante da Cultura (Suplente)

Edson Nilson

Representante do Meio Ambiente (Titular)

Simone Naomi Noguchi

Representante do Meio Ambiente (Suplente)

Luiz Carlos Vieira Ruiz

Representante da Educação (Titular)

Heber Salviano

Representante da Educação (Suplente)

Valdir Souza dos Santos Junior

Representante do Desenvolvimento (Titular)

Débora Cristina Mesquita Candido

Representante do Desenvolvimento (Suplente)

Antônio Henrique Jardim Fráguas de Carvalho

Representante do Planejamento e Urbanismo (Titular)

Denis Henrique da Silva

Representante do Planejamento e Urbanismo
(Suplente)

Miqueias Oliveira Rodrigues Neto

Representante do Esporte (Titular)

Fábio Luis de Freitas

Representante do Esporte (Suplente)

Representantes da Iniciativa Privada

Helena Keiko Koga

Representante do Sindicato Rural de Suzano
(Titular)

Ricardo Sato Tsuchiya

Representante do Sindicato Rural de Suzano
(Suplente)

Paulo Kenzo Uemura

Representante da Hotelaria (Titular)

Carlos José Trevisan Júnior

Representante da Hotelaria (Suplente)

Ariele de Souza Queiroz

Representante de Pousadas (Titular)

Alisson de Souza Queiroz

Representante de Pousadas (Suplente)

Ana Carolina Galindo Correia

Representante de Restaurantes e Bares
Diferenciados (Titular)

Erik Felipe Sales dos Santos

Representante de Restaurantes e Bares
Diferenciados (Suplente)

Valeria Estevam da Silva

Representante de Agências de Viagens
(Titular)

Antonio Claudio Tavarres Rocha

Representante de Agências de Viagens
(Suplente)

Silvana Aparecida da Silva

Representante de Parques Temáticos (Titular)

Carolina Melo da Silva Lambardozi

Representante de Parques Temáticos
(Suplente)

Ivonete Veríssimo Santiago

Representante dos Artesãos (Titular)

Edneia Clara dos Santos

Representante dos Artesãos (Suplente)

Giovani Pelegrim

Representante dos Produtores Rurais (Titular)

Paula Lika Kasaki Pelegrim

Representante dos Produtores Rurais
(Suplente)

Rinaldo Silva

Representante da Associação de Produtores
Orgânicos do Alto Tietê (Titular)

Luciana Isabel de Medeiros

Representante da Associação de Produtores
Orgânicos do Alto Tietê (Suplente)

Aline Miranda Pimentel

Representante da Imprensa (Titular)

Leandro Vilas Boas dos Santos

Representante da Imprensa (Suplente)

Airis Dantas Paraguassu

Representante de Guia de Turismo (Titular)

Darlene Aparecida Caetano

Representante de Guia de Turismo (Suplente)

Cleide Tomoko Tomioka

Representante da Associação de Culturas
Orientais (Titular)

William Kaoru Takara

Representante da Associação de Culturas
Orientais (Suplente)

João Inacio Pacheco

Representante da Associação de Culturas
Nordestinas (Titular)

Alessandra João da Silva Avila

Representante da Associação de Culturas
Nordestinas (Suplente)

Luiz Kagohara

Representante da Associação da Igreja
Budista (Titular)

Edson Mitsuo Miura

Representante da Associação da Igreja
Budista (Suplente)

Outros representantes sem voto:

André Vieira Cavallari da Silva

Representante da Segurança Pública (Titular)

Fonte: Nomeação dos membros do COMTUR -
Decreto nº 10.410, de 11 de maio de 2026.

SUMÁRIO

1. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO: ANÁLISE SWOT	5
1.1. Governança e estrutura institucional.....	7
1.2. Infraestrutura e mobilidade.....	11
1.3. Equipamentos e serviços turísticos	15
1.4. Atrativos turísticos.....	18
1.5. Demanda turística.....	24
1.6. Promoção e divulgação turística.....	27

1. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO: ANÁLISE SWOT

O Diagnóstico do Plano Diretor de Turismo do Município de Suzano 2026-2029 foi elaborado pelos alunos e docentes do curso de turismo da ECA-USP, em conjunto com a gestão municipal de turismo e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). O documento foi estruturado a partir da consolidação de dados e informações coletadas no PDTur de 2017, em fontes primárias e secundárias, e por meio de consulta e audiência pública. Todos os aspectos da análise SWOT foram revisados em 2026 e validados na fase de consulta e audiência pública participativa junto aos membros do COMTUR e à gestão municipal de turismo, em maio e junho de 2026. A audiência pública foi realizada no dia 16 de maio de 2026 e foi aberta a consulta pública no período de junho a julho de 2026.

Assim, o presente diagnóstico não se limita à atualização formal do documento anterior, mas incorpora uma análise evolutiva do período, identificando avanços institucionais, permanência de desafios estruturais e novas dinâmicas territoriais, econômicas e ambientais que impactam o turismo municipal. A permanência de determinadas fragilidades identificadas evidencia desafios estruturais ainda não superados, reforçando a necessidade de maior capacidade de implementação e continuidade administrativa.

Durante as visitas técnicas foi possível dialogar com: os atores locais que conhecem a realidade do turismo de Suzano; com aqueles que atuam em órgãos gestores; com quem empreende em equipamentos e serviços de turismo; e com quem trabalha com turismo ou que se interessa pelo tema. Isso foi essencial para compreender como funciona a atividade turística em Suzano e os desafios existentes. A aplicação de questionários com turistas e a população, e a análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos com os entrevistados também permitiu elencar forças e fraquezas para complementar a análise SWOT.

No presente documento, o diagnóstico está apresentado na forma de quadros, construídos por meio do método de Análise SWOT, em que são listadas forças (aspectos positivos) e fraquezas (aspectos negativos) a partir da análise do ambiente interno (turismo no município de Suzano). Também são analisadas oportunidades e ameaças (ambiente externo ao município) que podem influenciar no desenvolvimento do turismo local.

Dessa forma, a Matriz SWOT constitui um instrumento estratégico que organiza o diagnóstico nas quatro dimensões complementares: as forças e fraquezas passíveis de gestão e intervenção direta pelo município; e as oportunidades e ameaças, vinculadas ao ambiente externo, que não podem ser controladas, mas devem ser monitoradas e consideradas no planejamento.

As forças correspondem às vantagens comparativas e capacidades já existentes, que devem ser potencializadas para aproveitar oportunidades e enfrentar ameaças. As fraquezas dizem respeito às limitações internas do município que demandam

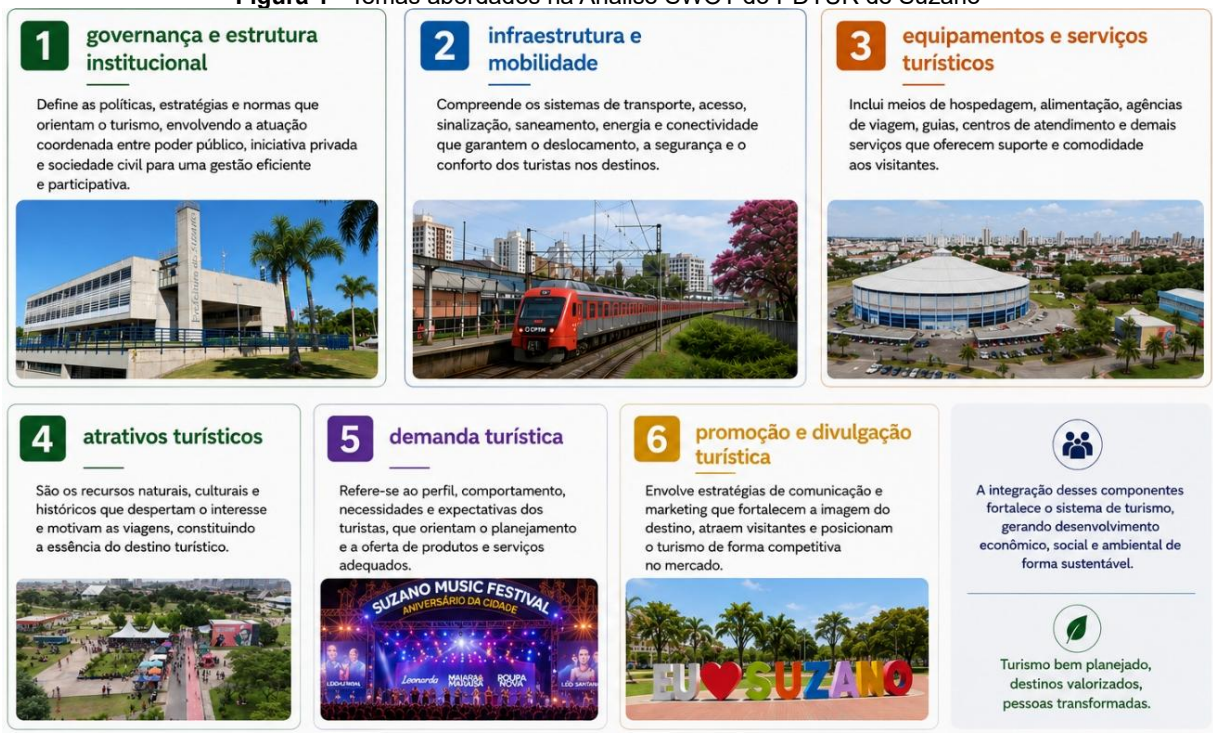
correções e melhorias para minimizar riscos e impactos negativos do turismo. As oportunidades representam condições externas favoráveis que podem ser estrategicamente aproveitadas pelo turismo municipal. E as ameaças referem-se a fatores externos que podem gerar entraves estruturais ao desenvolvimento turístico, exigindo planejamento preventivo e ações de mitigação.

Dessa forma, a análise SWOT subsidia a tomada de decisão ao permitir maximizar o uso dos pontos fortes, corrigir ou reduzir fragilidades, aproveitar oportunidades e minimizar os efeitos das ameaças, posicionando-se como etapa intermediária entre o diagnóstico e a formulação do plano de ação.

Na sequência, nos quadros 1 a 6, são apresentadas as forças e fraquezas (ambiente interno), e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) para o desenvolvimento de um turismo sustentável em Suzano.

Dessa forma, este material está estruturado para apresentar o diagnóstico a partir de seis assuntos:

Figura 1 - Temas abordados na Análise SWOT do PDTUR de Suzano



Fonte: equipe ECA-USP (2026).

A seguir são apresentados os resultados da análise SWOT por tema.

1.1. Governança e estrutura institucional

Neste tópico, é apresentada a análise da governança e da estrutura institucional do turismo em Suzano, considerando a relevância da articulação entre o poder público municipal, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), o trade turístico e a sociedade civil organizada. São analisados aspectos relacionados ao planejamento turístico, à institucionalização das políticas públicas, à capacidade técnica e administrativa, à participação social, aos mecanismos de coordenação e tomada de decisão voltados ao desenvolvimento do turismo no município. O Quadro 1 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 1. Análise SWOT Governança e estrutura Institucional

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
FO1) Obtenção do status de Município de Interesse Turístico (MIT) em 2025; FO2) Existência formal do COMTUR e do FUMTUR; FO3) Existência do Plano Diretor de Turismo do Município de Suzano desde 2017; FO4) Mobilização comunitária para preservação do patrimônio cultural, evidenciada pela criação do COMPAC e pelos processos de registro e tombamento de bens culturais materiais e imateriais; FO5) Integração do turismo municipal às diretrizes estaduais e nacionais, fortalecendo a legitimidade das ações e ampliando possibilidades de captação de recursos.	FR1) Baixa frequência de reuniões e deliberações do COMTUR; FR2) Dificuldade de acesso aos atos normativos e à legislação municipal relacionada ao turismo; FR3) Ausência de dados sistematizados para subsidiar políticas públicas de turismo, como estudos de demanda e viabilidade de produtos e circuitos turísticos; FR4) Carência de recursos humanos e de estrutura administrativa exclusiva para a gestão do turismo, em nível compatível com as demandas de um MIT; FR5) Baixa operacionalização do Fundo Municipal de Turismo e de mecanismos estruturados de gestão compartilhada com o COMTUR; FR6) Estrutura institucional ainda incipiente para gestão do patrimônio cultural; FR7) Integração limitada entre patrimônio cultural, turismo e planejamento urbano; FR8) Comunicação institucional insuficiente e baixa articulação entre o poder público e o trade turístico; FR9) Existência de instrumentos de planejamento turístico, porém com limitações na implementação das políticas públicas e na transformação das diretrizes em ações efetivas; FR10) Falta de articulação efetiva entre turismo e outras áreas estratégicas, como cultura, mobilidade e meio ambiente, limitando o desenvolvimento integrado do setor.
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
OP1) Possibilidade de acesso a recursos do DADETUR em função da classificação como MIT; OP2) Existência de Câmara Temática de Turismo no âmbito do CONDEMAT; OP3) Oferta regional de capacitação profissional em turismo no âmbito do CONDEMAT e instituições parceiras.	AM1) Risco de perda do status de MIT caso o município não atenda plenamente aos requisitos legais e estruturais previstos na Lei Estadual nº 1.261/2015 e alterações posteriores.

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

1.1.1. Forças

FO1) Obtenção do status de Município de Interesse Turístico (MIT) em 2025

O reconhecimento de Suzano como Município de Interesse Turístico (MIT) fortalece institucionalmente o município no âmbito do turismo paulista, possibilitando acesso a recursos estaduais destinados ao desenvolvimento turístico e à estruturação de projetos e ações no setor. Por meio da Lei Estadual nº 18.276, de 19 de setembro de 2025, o Município de Suzano foi classificado como MIT, permitindo que, por meio de ranqueamento em relação a outros Municípios da mesma categoria, obtenha recursos para realização de obras voltadas ao Turismo, oriundos da celebração de convênios firmados com a Secretaria de Turismo e Viagens, do Estado de São Paulo.

FO2) Existência formal do COMTUR e do FUMTUR

A existência formal do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) demonstra a presença de instância de governança participativa voltada ao planejamento e acompanhamento das políticas públicas de turismo no município. O COMTUR de Suzano foi criado em 2006 e atualmente é regido pela Lei nº 5.169/2018 e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 9.562/2021. Os membros para o biênio 2026/2028 foram nomeados por meio do Decreto nº 10.410, de 11 de maio de 2026. As normativas estabelecem vinculação do Conselho à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, bem como o caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador do Conselho. Também é prevista composição plural, com representantes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada. O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) foi criado pela Lei Municipal nº 4.891, de 15 maio de 2015, e tem registro no CNPJ da Receita Federal. A existência legal do FUMTUR representa instrumento institucional potencial para financiamento das ações turísticas.

FO3) Existência do Plano Diretor de Turismo do Município de Suzano desde 2017

Indica histórico de planejamento turístico municipal e alinhamento às diretrizes exigidas para os MITs, permitindo continuidade institucional das ações do setor. Por meio da Lei Complementar Municipal nº 301, de 30 de junho de 2017, foi instituído o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Suzano, que estabelece objetivos, metas, estratégias, programas e projetos voltados ao Turismo local, com abrangência na totalidade do território municipal.

FO4) Mobilização comunitária para preservação do patrimônio cultural, evidenciada pela criação do COMPAC e pelos processos de registro e tombamento de bens culturais materiais e imateriais

Demonstra envolvimento da sociedade civil e do poder público na valorização e preservação do patrimônio cultural local, incluindo iniciativas de reconhecimento de referências culturais do município, como bens materiais e imateriais. O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Suzano (COMPAC) e o Fundo Municipal do Patrimônio Cultural (FUNPAC) foram instituídos pela Lei Municipal nº 5.286, de 14 de maio de 2021, com o objetivo de promover a preservação, proteção e valorização do patrimônio cultural do município, contemplando tanto bens materiais quanto imateriais. Em março de 2025, o COMPAC aprovou o registro do primeiro patrimônio imaterial de Suzano, o Yakissoba. Os patrimônios tombados em Suzano incluem o Conjunto Histórico da Fazenda Sertão, o primeiro Paço Municipal (onde atualmente funciona o prédio do Instituto Nacional do Seguro Social), a Igreja do

Baruel, e o Templo do Judô, primeiro do tipo na América Latina, da Associação Terazaki.

FO5) Integração do turismo municipal às diretrizes estaduais e nacionais, fortalecendo a legitimidade das ações e ampliando possibilidades de captação de recursos

O alinhamento às políticas públicas estaduais e federais favorece a inserção do município em programas, projetos e mecanismos de financiamento voltados ao desenvolvimento do turismo. Municípios alinhados são frequentemente vistos como parceiros mais confiáveis e eficientes, o que pode facilitar o acesso a apoio técnico, compartilhamento de melhores práticas e defesa de interesses em fóruns superiores.

1.1.2. Fraquezas

FR1) Baixa frequência de reuniões e deliberações do COMTUR

A baixa periodicidade das reuniões e da participação efetiva dos membros compromete a continuidade das discussões e o fortalecimento da governança participativa do turismo municipal.

FR2) Dificuldade de acesso aos atos normativos e à legislação municipal relacionada ao turismo

A limitação no acesso às informações institucionais e aos instrumentos legais dificulta a transparência, o acompanhamento das políticas públicas e a participação social no setor turístico. Isso inclui a dificuldade de encontrar documentos acessíveis que atestem as deliberações tomadas pelo COMTUR, tais como: atas e lista de presença das reuniões, relatórios técnicos, entre outros.

FR3) Ausência de dados sistematizados para subsidiar políticas públicas de turismo, como estudos de demanda e viabilidade de produtos e circuitos turísticos

A inexistência de informações consolidadas e atualizadas compromete a tomada de decisão baseada em evidências e dificulta o planejamento estratégico do turismo municipal. Como a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 determina que o Município tenha expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, é necessário o levantamento de dados sistematizados e pesquisas diversas, tais como: de demanda turística, inventário da oferta turística atualizado, estudos de viabilidade da implementação de circuitos e rotas turísticas, estudos de segmentos turísticos prioritários, entre outros.

FR4) Carência de recursos humanos e de estrutura administrativa exclusiva para a gestão do turismo, em nível compatível com as demandas de um MIT

A inexistência de uma estrutura administrativa exclusiva para o turismo e a limitação de equipe técnica reduzem a capacidade de planejamento, implementação e monitoramento das ações exigidas para um MIT. Após a obtenção do status de MIT, o Município deve estar vigilante em relação às diversas providências de ranqueamento necessárias para fins de obtenção dos recursos oriundos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP), o que somente será possível com recursos humanos e estrutura administrativa compatíveis com a dimensão dessas atividades. A inexistência de apoio estrutural e logístico do Município com foco no desenvolvimento das potencialidades turísticas locais é um limitante.

FR5) Baixa operacionalização do Fundo Municipal de Turismo e de mecanismos estruturados de gestão compartilhada com o COMTUR

A inexistência de instrumentos específicos de financiamento limita a captação, gestão e aplicação de recursos voltados ao desenvolvimento turístico municipal. Em que pese a existência da Lei Municipal nº 4.891, de 15 de maio de 2015, prevendo a criação do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) e seu respectivo número cadastrado no CNPJ, não se vislumbra a utilização do fundo como instrumento de captação e aplicação de recursos voltados ao desenvolvimento do turismo local.

FR6) Estrutura institucional ainda incipiente para gestão do patrimônio cultural

A gestão do patrimônio cultural ainda apresenta limitações institucionais e operacionais para preservação, valorização e integração dos bens culturais às políticas públicas de turismo.

FR7) Integração limitada entre patrimônio cultural, turismo e planejamento urbano

A ausência de integração efetiva entre essas áreas dificulta o desenvolvimento de estratégias articuladas de valorização territorial e turística do município. Embora existam instrumentos e bens culturais relevantes, estes não são plenamente incorporados em estratégias integradas de turismo, o que dificulta a consolidação de roteiros estruturados e a valorização dos espaços históricos como produtos turísticos. Essa desconexão resulta em subaproveitamento dos recursos culturais existentes e limita o potencial de desenvolvimento sustentável do turismo no município.

FR8) Comunicação institucional insuficiente e baixa articulação entre o poder público e o trade turístico

A fragilidade na comunicação e no diálogo institucional limita a construção de ações conjuntas e o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo local. Em decorrência de um COMTUR carente de atividade, de representatividade, de engajamento e de transparência, a comunicação e a articulação entre o poder público e o trade turístico mostram-se precárias.

FR9) Existência de instrumentos de planejamento turístico, porém com limitações na implementação das políticas públicas e na transformação das diretrizes em ações efetivas

Apesar da existência de instrumentos formais de planejamento turístico, ainda há limitações na implementação das ações previstas, na estruturação de programas e projetos de interesse turístico em instrumentos legais específicos e na consolidação de estratégias de médio e longo prazo, resultando em ações frequentemente pontuais e pouco articuladas.

FR10) Falta de articulação efetiva entre turismo e outras áreas estratégicas, como cultura, mobilidade e meio ambiente, limitando o desenvolvimento integrado do setor

A baixa integração intersetorial compromete o desenvolvimento do turismo de forma articulada ao planejamento territorial, à mobilidade urbana, à cultura e à sustentabilidade ambiental. A execução e a avaliação das políticas e projetos relacionados ao turismo ocorrem de forma isolada, sem considerar ou coordenar com as ações de outros setores vitais. O turismo por sua natureza transversal depende e impacta diretamente uma vasta gama de outras áreas.

1.1.3. Oportunidades

OP1) Possibilidade de acesso a recursos do DADETUR em função da classificação como MIT

A classificação como MIT possibilita ao município acessar recursos estaduais destinados à infraestrutura, qualificação e desenvolvimento de projetos turísticos. A Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 permite que os Municípios de Interesse Turísticos, após submissão a ranqueamento com base em requisitos previstos em matriz de avaliação realizada pelo DADETUR recebam recursos do Fundo da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens (SETUR).

OP2) Existência de Câmara Temática de Turismo no âmbito do CONDEMAT

A atuação regional por meio do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT) favorece a articulação intermunicipal, a cooperação técnica e o desenvolvimento integrado de estratégias para o turismo regional. O CONDEMAT, integrado por 14 Municípios, incluindo Suzano (Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Branca e Santa Isabel), tem uma Câmara Temática específica de Turismo, o que permite uma atuação conjunta de interesse regional voltada ao desenvolvimento turístico.

OP3) Oferta regional de capacitação profissional em turismo no âmbito do CONDEMAT e instituições parceiras

A existência de cursos e ações de qualificação profissional na região amplia as possibilidades de formação de mão de obra para atuação no setor turístico. O CONDEMAT, por meio de Câmara Temática específica voltada ao Turismo, e o SENAC de Guarulhos, promovem cursos e workshops de capacitação profissional de guias e condutores de ecoturismo, o que permite um desenvolvimento integrado e coordenado entre os municípios da região.

1.1.4. Ameaças

AM1) Risco de perda do status de MIT caso o município não atenda plenamente aos requisitos legais e estruturais previstos na Lei Estadual nº 1.261/2015 e alterações posteriores

O não atendimento às exigências relacionadas à infraestrutura, planejamento e gestão turística pode comprometer a permanência do município na categoria de MIT e o acesso aos recursos estaduais vinculados ao programa. A legislação prevê um ranqueamento entre os MITs segundo um critério classificatório, o que exige vigilância constante por parte das instâncias governamentais no atendimento dos requisitos legais. Também há necessidade de atenção permanente por parte das instâncias de governança local no atendimento aos requisitos legais que exigem infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes, no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos.

1.2. Infraestrutura e mobilidade

Neste tópico, é apresentada a análise da infraestrutura básica e da mobilidade urbana de Suzano, considerando aspectos relacionados ao saneamento, gestão de resíduos, saúde, transporte público, acessibilidade, sinalização, pavimentação, iluminação pública e demais serviços essenciais. Também são avaliadas as condições de

deslocamento da população residente e dos visitantes, bem como os fatores que influenciam a conectividade interna e regional do município. A infraestrutura analisada deve atender prioritariamente à população local e, de forma complementar, contribuir para a qualificação da experiência turística. O Quadro 2 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 2. Análise SWOT Infraestrutura e mobilidade

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
<p>FO1) Infraestrutura de saúde satisfatória na área urbana do município;</p> <p>FO2) Elevada cobertura de infraestrutura de saneamento básico, com ampla cobertura de abastecimento de água e atendimento por rede de esgoto;</p> <p>FO3) Existência de oferta de transporte público e conectividade regional por trem e ônibus com municípios da Região Metropolitana de São Paulo.</p>	<p>FR1) Avaliação insatisfatória dos serviços de saúde nas áreas periféricas do município;</p> <p>FR2) Sinalização urbana e turística insuficiente;</p> <p>FR3) Áreas periféricas e rurais com carência de infraestrutura básica e serviços urbanos, especialmente saneamento, pavimentação, iluminação pública e transporte público regular;</p> <p>FR4) Deficiências na oferta de transporte público para atrativos turísticos do município;</p> <p>FR5) Insuficiência de infraestrutura urbana acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;</p> <p>FR6) Forte odor decorrente das atividades industriais do setor de papel e celulose;</p> <p>FR7) Elevada quantidade de resíduos sólidos descartados nas vias públicas da cidade;</p> <p>FR8) Limitações na infraestrutura de mobilidade ativa e acessibilidade urbana, incluindo ciclovias desconectadas e passeios públicos em mau estado de conservação.</p>
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
<p>OP1) Boa conectividade regional por transporte ferroviário facilita o deslocamento entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo;</p> <p>OP2) Implantação do Complexo Viário do Alto Tietê (Rodoanel), com potencial de melhoria da acessibilidade regional;</p> <p>OP3) Potencial de articulação entre órgãos externos e empresas privadas para investimentos em conectividade entre municípios vizinhos da Região Metropolitana de São Paulo, visando melhorar o fluxo inter-regional;</p> <p>OP4) Possibilidade de parcerias e acesso a recursos do Governo do Estado de São Paulo para reformas e melhorias nas estações ferroviárias.</p>	<p>AM1) Pressões urbanas decorrentes da expansão da Região Metropolitana de São Paulo, com riscos de conurbação e pressão sobre a infraestrutura urbana;</p> <p>AM2) Expansão das atividades industriais do setor de papel e celulose, com potencial de geração de impactos ambientais e territoriais.</p>

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

1.2.1. Forças

FO1) Infraestrutura de saúde satisfatória na área urbana do município

A existência de serviços e equipamentos de saúde na área urbana contribui para o atendimento da população residente e dos visitantes, oferecendo suporte básico ao funcionamento da atividade turística no município. A infraestrutura de saúde é

satisfatória e concentrada no centro urbano, com serviços médicos essenciais disponíveis e unidades bem distribuídas de atendimento básico à população.

FO2) Elevada cobertura de infraestrutura de saneamento básico, com ampla cobertura de abastecimento de água e atendimento por rede de esgoto

Suzano apresenta elevada cobertura de abastecimento de água e rede de esgoto em parte significativa do território urbano, favorecendo as condições sanitárias e a qualidade ambiental do município. O nível de cobertura de saneamento básico é significativo, com cerca de 93% de abastecimento de água e 88% de atendimento por rede de esgoto, o que contribui para melhoria da saúde pública e a qualidade de vida da população.

FO3) Existência de oferta de transporte público e conectividade regional por trem e ônibus com municípios da Região Metropolitana de São Paulo

A integração por transporte ferroviário e rodoviário fortalece a conectividade regional de Suzano com municípios da Região Metropolitana de São Paulo, facilitando os deslocamentos cotidianos e o acesso ao município. A integração entre os modais em Suzano facilita o deslocamento diário e o acesso a diferentes regiões da cidade.

1.2.2. Fraquezas

FR1) Avaliação insatisfatória dos serviços de saúde nas áreas periféricas do município

Foram identificadas percepções negativas em relação ao acesso e à qualidade dos serviços de saúde em áreas periféricas, indicando desigualdade territorial na oferta de atendimento à população. Nas áreas periféricas de Suzano, os serviços de saúde apresentam avaliação insatisfatória por parte da população. A limitação ao acesso e à qualidade do atendimento demonstra desigualdades em relação à região central.

FR2) Sinalização urbana e turística insuficiente

A insuficiência de sinalização urbana e turística dificulta a orientação de moradores e visitantes, comprometendo a mobilidade e a identificação dos atrativos e serviços do município. A carência de placas de orientação pública e turísticas, por exemplo, dificulta a mobilidade, a experiência na cidade e a orientação de moradores e visitantes.

FR3) Áreas periféricas e rurais com carência de infraestrutura básica e serviços urbanos, especialmente saneamento, pavimentação, iluminação pública e transporte público regular

Persistem limitações de infraestrutura em áreas periféricas e rurais, incluindo deficiência em saneamento, pavimentação, iluminação pública e oferta de transporte público regular, comprometendo a mobilidade e o acesso a serviços essenciais nessas localidades. A insuficiente malha de transporte coletivo nas zonas rurais resulta em intervalos prolongados de espera e limita a mobilidade para a população dessas regiões.

FR4) Deficiências na oferta de transporte público para atrativos turísticos do município

Alguns atrativos turísticos apresentam dificuldade de acesso por transporte público, como Magic City, Blue Beach e pesqueiros, limitando o deslocamento de visitantes sem veículo próprio.

FR5) Insuficiência de infraestrutura urbana acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Foram identificadas limitações relacionadas à acessibilidade urbana, comprometendo o deslocamento e o acesso adequado de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

FR6) Forte odor decorrente das atividades industriais do setor de papel e celulose

A presença de odores provenientes das atividades industriais ligadas ao setor de papel e celulose impacta a percepção ambiental e a qualidade de vida em determinadas áreas do município. Em decorrência da instalação de indústrias químicas sediadas no território de Suzano, os moradores e visitantes deparam-se com um forte cheiro na atmosfera, o que é agravado em razão da inversão térmica.

FR7) Elevada quantidade de resíduos sólidos descartados nas vias públicas da cidade

Foi identificada a presença significativa de resíduos sólidos em vias públicas, afetando a paisagem urbana, a qualidade ambiental e a percepção do município.

FR8) Limitações na infraestrutura de mobilidade ativa e acessibilidade urbana, incluindo ciclovias desconectadas e passeios públicos em mau estado de conservação

Foram identificadas limitações relacionadas à mobilidade ativa e à acessibilidade urbana, incluindo ciclovias sem integração entre vias e passeios públicos com problemas de conservação e irregularidades na pavimentação, dificultando a circulação segura de pedestres e ciclistas.

1.2.3. Oportunidades

OP1) Boa conectividade regional por transporte ferroviário facilita o deslocamento entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo

A integração ferroviária regional favorece os deslocamentos entre Suzano e os demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo, ampliando o potencial de circulação de visitantes.

OP2) Implantação do Complexo Viário do Alto Tietê (Rodoanel), com potencial de melhoria da acessibilidade regional

A implantação do Complexo Viário do Alto Tietê pode contribuir para a melhoria da mobilidade regional e facilitar o acesso ao município por diferentes fluxos rodoviários.

OP3) Potencial de articulação entre órgãos externos e empresas privadas para investimentos em conectividade entre municípios vizinhos da Região Metropolitana de São Paulo, visando melhorar o fluxo inter-regional

A cooperação entre instituições públicas e iniciativa privada pode favorecer investimentos em infraestrutura e conectividade regional entre os municípios vizinhos.

OP4) Possibilidade de parcerias e acesso a recursos do Governo do Estado de São Paulo para reformas e melhorias nas estações ferroviárias

A existência de programas e possibilidades de parceria com o Governo do Estado pode contribuir para melhorias na infraestrutura ferroviária e qualificação dos espaços de circulação regional.

1.2.4. Ameaças

AM1) Pressões urbanas decorrentes da expansão da Região Metropolitana de São Paulo, com riscos de conurbação e pressão sobre a infraestrutura urbana

A expansão urbana da Região Metropolitana de São Paulo pode intensificar processos de conurbação e aumentar a pressão sobre serviços públicos, mobilidade e infraestrutura urbana do município.

AM2) Expansão das atividades industriais do setor de papel e celulose, com potencial de geração de impactos ambientais e territoriais

A ampliação das atividades industriais do setor de papel e celulose pode intensificar impactos ambientais, territoriais e urbanos no município.

1.3. Equipamentos e serviços turísticos

Neste tópico, é apresentada a análise dos equipamentos e serviços turísticos de Suzano, considerando a oferta de meios de hospedagem, alimentação, equipamentos culturais, espaços de lazer, eventos, qualificação profissional e organização dos prestadores de serviços turísticos. Também são avaliados aspectos relacionados à estrutura de atendimento aos visitantes, à cooperação entre os atores do setor e à capacidade dos equipamentos turísticos de atender diferentes segmentos de demanda. O Quadro 3 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 3. Análise SWOT Equipamentos e serviços turísticos

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
FO1) Presença de equipamentos turísticos consolidados, como os parques aquáticos Blue Beach e Magic City; FO2) Realização de eventos corporativos no município; FO3) Realização de eventos esportivos no município, como competições de vôlei e skate; FO4) Diversidade de equipamentos para usos variados no Parque Max Feffer; FO5) Presença de equipamentos culturais, como o Teatro Municipal Armando de Ré, centros culturais e associações culturais ativas; FO6) Restaurantes com gastronomia variada; FO7) Escola do Magic City voltada à formação de mão de obra em hospedagem e atendimento; FO8) Forte articulação dos artesãos para participação em feiras e eventos.	FR1) Baixa diversidade e capacidade da oferta de meios de hospedagem para atendimento de diferentes segmentos turísticos; FR2) Baixa articulação e cooperação em rede entre os prestadores de serviços turísticos locais; FR3) Ausência de organização associativa de guias e profissionais do turismo; FR4) Poucas rotas turísticas consolidadas; FR5) Distribuição desigual e insuficiência de equipamentos de lazer em determinadas áreas urbanas e rurais do município.
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
OP1) Oferta regional de capacitação profissional em turismo, incluindo formação de guias pelo Senac, Sebrae e CONDEMAT; OP2) Integração de equipamentos e serviços em rotas e roteiros regionais para fortalecimento de negócios e governança turística.	AM1) Competição regional entre destinos turísticos que possuem oferta turística estruturada; AM2) Maior organização e capacidade competitiva do trade turístico em municípios vizinhos, favorecendo a atração da demanda regional por destinos concorrentes; AM3) Risco de degradação de equipamentos públicos em decorrência da insuficiência de manutenção e investimentos.

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

1.3.1. Forças

FO1) Presença de equipamentos turísticos consolidados, como os parques aquáticos Blue Beach e Magic City

A existência de empreendimentos turísticos consolidados amplia a capacidade de atração de visitantes e fortalece a oferta de lazer e entretenimento no município. Os parques aquáticos, Blue Beach e Magic City, atraem fluxo turístico de municípios vizinhos para a cidade.

FO2) Realização de eventos corporativos no município

A realização de eventos corporativos contribui para a diversificação da demanda turística e movimenta serviços ligados à alimentação, eventos e hospedagem.

FO3) Realização de eventos esportivos no município, como competições de vôlei e skate

Os eventos esportivos realizados em Suzano fortalecem o turismo esportivo e ampliam a circulação de visitantes e participantes em diferentes períodos do ano.

FO4) Diversidade de equipamentos para usos variados no Parque Max Feffer

O Parque Max Feffer apresenta estrutura voltada a atividades esportivas, culturais, recreativas e de lazer, ampliando as possibilidades de uso pela população e visitantes.

FO5) Presença de equipamentos culturais, como o Teatro Municipal Armando de Ré, centros culturais e associações culturais ativas

A existência de equipamentos e organizações culturais contribui para a valorização da produção cultural local e para a ampliação da oferta de atividades culturais no município. O município de Suzano conta com uma rede significativa de equipamentos culturais, incluindo teatros, centros culturais e associações comunitárias, que desempenham papel fundamental na promoção da cultura local. Esses espaços oferecem atividades formativas, eventos e manifestações artísticas que fortalecem a identidade cultural e ampliam o acesso da população à cultura. Além disso, constituem uma base importante para o desenvolvimento do turismo cultural, desde que sejam mais bem integrados às estratégias de divulgação e uso turístico.

FO6) Restaurantes com gastronomia variada

A diversidade gastronômica presente no município amplia as opções de alimentação para moradores e visitantes, contribuindo para a experiência turística local. Suzano oferece opções variadas de gastronomia, com restaurantes relevantes de culinária japonesa (incluídos na Rota do Yakissoba), culinária chinesa, culinária árabe (destaque para a cozinha libanesa), culinária nordestina e culinária italiana.

FO7) Escola do Magic City voltada à formação de mão de obra em hospedagem e atendimento

A iniciativa de formação profissional vinculada ao empreendimento turístico contribui para a qualificação da mão de obra local nos setores de hospedagem e atendimento ao público.

FO8) Forte articulação dos artesãos para participação em feiras e eventos

A participação ativa dos artesãos em feiras e eventos fortalece a divulgação da produção artesanal local e amplia oportunidades de geração de renda e valorização cultural.

1.3.2. Fraquezas

FR1) Baixa diversidade e capacidade da oferta de meios de hospedagem para atendimento de diferentes segmentos turísticos

A oferta limitada de meios de hospedagem reduz a capacidade do município de atender diferentes perfis de visitantes e limita a permanência turística em Suzano, pois desestimula o tempo de estadia dos turistas.

FR2) Baixa articulação e cooperação em rede entre os prestadores de serviços turísticos locais

A fragilidade na articulação entre os empreendedores e prestadores de serviços dificulta o fortalecimento integrado da cadeia produtiva do turismo no município. Os equipamentos e serviços turísticos carecem de trabalho em rede para fortalecer a visibilidade interna e a consolidação turística.

FR3) Ausência de organização associativa de guias e profissionais do turismo

A inexistência de organizações representativas de profissionais do turismo limita a articulação do setor, a qualificação profissional e o fortalecimento institucional da atividade turística. A falta de uma associação profissional dificulta a capacitação, a regulamentação e a promoção dos guias de turismo de Suzano, prejudicando a qualidade do serviço oferecido aos visitantes. Sem uma entidade representativa efetiva, os profissionais enfrentam desafios para se organizar, trocar experiências e acessar oportunidades de qualificação. Isso pode afastar turistas e comprometer o desenvolvimento do turismo em Suzano.

FR4) Poucas rotas turísticas consolidadas

A baixa estruturação de rotas turísticas dificulta a integração dos atrativos, equipamentos e serviços turísticos do município.

FR5) Distribuição desigual e insuficiência de equipamentos de lazer em determinadas áreas urbanas e rurais do município

Foram identificadas diferenças na oferta de equipamentos de lazer entre diferentes áreas do município, especialmente em bairros periféricos e áreas rurais.

1.3.3. Oportunidades

OP1) Oferta regional de capacitação profissional em turismo, incluindo formação de guias pelo Senac, Sebrae e CONDEMAT

A existência de cursos, capacitações e ações formativas na região amplia as possibilidades de qualificação profissional da mão de obra local para atuação no setor turístico.

OP2) Integração de equipamentos e serviços em rotas e roteiros regionais para fortalecimento de negócios e governança turística

O estabelecimento de parcerias para integração de equipamentos e serviços em rotas e roteiros turísticos, em municípios da Região Metropolitana de São Paulo e região do Alto Tietê, pode favorecer o desenvolvimento regional, o fortalecimento dos negócios e da governança turística regional, a fim de atrair novos recursos públicos e privados.

1.3.4. Ameaças

AM1) Competição regional entre destinos turísticos que possuem oferta turística estruturada

A presença de municípios vizinhos com oferta mais estruturada de alimentação e meios de hospedagem pode reduzir a competitividade de Suzano na atração e permanência de visitantes.

AM2) Maior organização e capacidade competitiva do trade turístico em municípios vizinhos, favorecendo a atração da demanda regional por destinos concorrentes

A maior articulação institucional e empresarial do setor turístico em municípios vizinhos pode fortalecer a captação regional de visitantes e investimentos turísticos por destinos concorrentes.

AM3) Risco de degradação dos equipamentos públicos em decorrência da insuficiência de manutenção e investimentos

A ausência de manutenção contínua pode comprometer a qualidade e a atratividade dos equipamentos turísticos ao longo do tempo.

1.4. Atrativos turísticos

Neste tópico, é apresentada a análise dos atrativos turísticos de Suzano, considerando os recursos naturais, culturais, históricos e religiosos que compõem a identidade territorial do município. Também são avaliados aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental, à preservação do patrimônio cultural material e imaterial, ao uso público dos atrativos, à conservação ambiental e às oportunidades de desenvolvimento de segmentos como turismo cultural, religioso, gastronômico, rural, de natureza e de aventura. O Quadro 4 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 4. Análise SWOT Atrativos turísticos

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
FO1) Diversidade cultural da população, com potencial para desenvolvimento de produtos culturais de matriz nordestina, libanesa e oriental;	FR1) Áreas naturais expostas a usos inadequados, ocupações irregulares e fragilidades na gestão ambiental;
FO2) Presença significativa da comunidade japonesa, elemento relevante da identidade cultural local;	FR2) Expansão urbana desordenada pressionando áreas de preservação ambiental;
FO3) Existência da Rota do Yakissoba;	FR3) Baixo senso de pertencimento e uso dos bens culturais locais pela população;
FO4) Articulação local para desenvolvimento de novas rotas turísticas, como a Rota das Intercessoras;	FR4) Funcionamento restrito, descontinuidade de atividades e deterioração de alguns equipamentos culturais do município;
FO5) Presença de templos religiosos com potencial para desenvolvimento do turismo religioso e de bem-estar;	FR5) Percepção de insegurança em alguns atrativos turísticos;
FO6) Recursos naturais favoráveis ao desenvolvimento do ecoturismo e turismo de aventura, incluindo potencial para rapel, cicloturismo e observação de aves;	FR6) Atrativos naturais com baixa estruturação turística e limitações de gestão e investimento público;
FO7) Grande extensão territorial inserida em Área de Proteção Ambiental;	FR7) Falta de infraestrutura de apoio aos visitantes;
FO8) Patrimônio histórico relevante, ligado ao ciclo do ouro, à ferrovia e à formação do povoado;	FR8) Casarão da Memória de Suzano localizado em imóvel alugado.
FO9) Festa do Baruel como manifestação cultural local;	
FO10) Realização de eventos e espetáculos nos equipamentos culturais;	

<p>FO11) Existência de políticas de preservação cultural do COMPAC e ZEPEC;</p> <p>FO12) Projeto Árvore Familiar no Parque Max Feffer, com plantio coletivo de mudas nativas da Mata Atlântica;</p> <p>FO13) Existência do Casarão da Memória de Suzano;</p> <p>FO14) Existência de legislação municipal de incentivo e valorização da agricultura familiar local;</p> <p>FO15) Comunidade indígena que recebe visitantes e compartilha sua cultura.</p>	
<p style="text-align: center;">AMBIENTE EXTERNO</p>	
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p>	<p style="text-align: center;">Ameaças</p>
<p>OP1) Crescimento da demanda por turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura;</p> <p>OP2) Contexto internacional favorável à agenda ambiental, reforçado pela realização da COP 30 no Brasil;</p> <p>OP3) Crescimento do turismo gastronômico e de experiências culturais;</p> <p>OP4) Aproveitamento da área rural e da infraestrutura de pesqueiros para desenvolvimento de rotas turísticas específicas;</p> <p>OP5) Potencial para utilização das macrozonas e áreas de interesse ambiental em atividades de educação ambiental e lazer de baixo impacto;</p> <p>OP6) Potencial de inserção dos municípios do Alto Tietê em rotas regionais de turismo religioso, como a Rota da Fé e o Caminho das Intercessoras;</p> <p>OP7) Possibilidade de articulação regional de rotas de cicloturismo e motocross.</p>	<p>AM1) Pressões ambientais decorrentes da urbanização da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo queimadas e ocupações irregulares;</p> <p>AM2) Impactos das mudanças climáticas sobre áreas naturais e recursos turísticos;</p> <p>AM3) Saída da população da zona rural em decorrência da falta de investimentos e da pressão imobiliária.</p>

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

Observa-se a permanência de fragilidades relacionadas à qualificação profissional e à integração produtiva já identificadas nos planos anteriores, indicando necessidade de fortalecimento estrutural da inclusão socioprodutiva no turismo.

1.4.1. Forças

FO1) Diversidade cultural da população, com potencial para desenvolvimento de produtos culturais de matriz nordestina, libanesa e oriental

A diversidade cultural presente em Suzano favorece o desenvolvimento de produtos e experiências turísticas associados às diferentes matrizes culturais presentes no município, contribuindo para o fortalecimento da identidade territorial. Além dos japoneses, Suzano recebeu imigrantes italianos, libaneses, chineses, suíços, poloneses, migrantes nordestinos e populações de diversos países da África. Atualmente também existe um grupo indígena de etnia Tukano e Tariana na região.

FO2) Presença significativa da comunidade japonesa, elemento relevante da identidade cultural local

A forte presença da comunidade japonesa constitui um dos principais elementos da identidade cultural de Suzano, influenciando manifestações culturais, gastronomia e atividades tradicionais do município. A colônia japonesa, inicialmente voltada à agricultura, consolidou-se em várias regiões do estado de São Paulo. Em Suzano,

manteve suas tradições e passou a atuar em diversos setores da sociedade local. As comunidades japonesas fundaram associações e até hoje se mostram presentes fomentando a cultura japonesa na cidade.

FO3) Existência da Rota do Yakissoba

A Rota do Yakissoba representa iniciativa de valorização gastronômica associada à cultura japonesa local, contribuindo para o fortalecimento do turismo gastronômico no município. Com a intenção de valorizar a identidade cultural japonesa de Suzano e fomentar o turismo, em março de 2025, o COMPAC aprovou o registro do primeiro patrimônio imaterial de Suzano, o Yakissoba. Um estudo realizado pelo órgão comprovou a presença histórica desse prato, remontando à imigração japonesa no século XX.

FO4) Articulação local para desenvolvimento de novas rotas turísticas, como a Rota das Intercessoras

A mobilização local para criação de novas rotas turísticas demonstra potencial de ampliação e diversificação da oferta turística de Suzano. Em maio de 2025, o município de Suzano apresentou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) o projeto da rota de turismo religioso chamada “Caminho das Intercessoras”, instituída posteriormente pelo Projeto de Lei nº 914/2025. O percurso tem início na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Suzano, e segue por cidades da região do Alto Tietê até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida. O objetivo é fortalecer o turismo religioso nessas regiões e valorizar o patrimônio cultural religioso.

FO5) Presença de templos religiosos com potencial para desenvolvimento do turismo religioso e de bem-estar

A existência de diferentes espaços religiosos, incluindo templos budistas, católicos e Hare Krishna, favorece o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo religioso, espiritual e de bem-estar. A diversidade de templos religiosos presentes em Suzano reflete a pluralidade cultural e espiritual do município, destacando-se os espaços vinculados a diferentes tradições, como o budismo, o catolicismo e o movimento Hare Krishna. Essa variedade configura um potencial relevante para o desenvolvimento do turismo religioso, permitindo a criação de roteiros temáticos que envolvam experiências de fé, cultura e espiritualidade. No entanto, esse potencial ainda é pouco explorado de forma estruturada e integrada.

FO6) Recursos naturais favoráveis ao desenvolvimento do ecoturismo e turismo de aventura, incluindo potencial para rapel, cicloturismo e observação de aves

O município apresenta áreas naturais com potencial para atividades de natureza e aventura, incluindo práticas como rapel na Pedra do Estudante, cicloturismo e observação de aves.

FO7) Grande extensão territorial inserida em Área de Proteção Ambiental

Cerca de 70% do território municipal encontra-se inserido em Área de Proteção Ambiental, favorecendo a conservação de recursos naturais e o desenvolvimento de atividades turísticas de baixo impacto. Nessa área existem mirantes que oferecem vistas bonitas da região, como a Pedra do Estudante, no qual se pode realizar trilhas na natureza e realizar rapel na pedra. O município também compartilha com Mogi das Cruzes a Represa Taiapuê, que tem grande potencial para atividades aquáticas e de lazer. Essa área também apresenta potencial para atividades como o cicloturismo e a observação de aves, conforme mencionado anteriormente.

FO8) Patrimônio histórico relevante, ligado ao ciclo do ouro, à ferrovia e à formação do povoado

Suzano apresenta referências históricas associadas ao ciclo do ouro, à expansão ferroviária e ao processo de formação do município, contribuindo para o fortalecimento da memória e identidade local. Esses elementos constituem uma base narrativa sólida para o turismo cultural, permitindo a construção de roteiros que resgatem a memória e a identidade local. Entretanto, a ausência de estratégias interpretativas e de valorização desses marcos históricos limita seu reconhecimento e aproveitamento turístico. Exemplos de espaços patrimoniais: Igreja do Baruel (Capela Nossa Senhora da Piedade), Casarão da Memória de Suzano, Igreja Matriz São Sebastião e Conjunto Histórico da Fazenda Sertão.

FO9) Festa do Baruel como manifestação cultural local

A Festa do Baruel representa importante manifestação cultural do município, contribuindo para a valorização das tradições locais e fortalecimento da identidade cultural. A Festa do Baruel destaca-se como uma das manifestações culturais mais tradicionais de Suzano, sendo um importante elemento de preservação da memória e da identidade local. O evento reúne aspectos religiosos, históricos e comunitários, configurando-se como um potencial atrativo turístico de caráter regional. Apesar de sua relevância, ainda há espaço para ampliação de sua divulgação e inserção em estratégias mais amplas de promoção turística.

FO10) Realização de eventos e espetáculos nos equipamentos culturais

A realização de atividades culturais em equipamentos públicos contribui para dinamização da programação cultural e fortalecimento do uso turístico e comunitário desses espaços. Os eventos, espetáculos e atividades culturais estão presentes nos equipamentos públicos da cidade. Essas iniciativas estimulam a participação da comunidade e podem atrair visitantes de outras regiões, especialmente quando articuladas a calendários culturais consistentes.

FO11) Existência de políticas de preservação cultural do COMPAC e ZEPEC

A existência de instrumentos e políticas de preservação cultural demonstra preocupação institucional com a proteção do patrimônio cultural material e imaterial do município. A presença do COMPAC e das Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPECs) demonstra um avanço na estruturação das políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio cultural em Suzano. Esses mecanismos são fundamentais para a proteção e valorização dos bens culturais, tanto materiais quanto imateriais.

FO12) Projeto Árvore Familiar no Parque Max Feffer, com plantio coletivo de mudas nativas da Mata Atlântica

O Projeto Árvore Familiar promove ações de educação ambiental e valorização da Mata Atlântica por meio do plantio coletivo de mudas identificadas com os sobrenomes das famílias participantes.

FO13) Existência do Casarão da Memória de Suzano

O Casarão da Memória constitui importante espaço de preservação da história e memória local, contribuindo para valorização cultural e educativa do município.

FO14) Existência de legislação municipal de incentivo e valorização da agricultura familiar local

A Lei Municipal nº 5.435, de 12 de abril de 2023, fortalece ações de incentivo ao consumo de alimentos produzidos pela agricultura familiar de Suzano, contribuindo

para valorização da produção local e potencial integração com o turismo rural e gastronômico.

FO15) Comunidade indígena que recebe visitantes e compartilha sua cultura

Integrantes de comunidades indígenas do Amazonas, vieram se instalar em Suzano e fundaram o Coletivo Kari e a Escola Ancestral Flores do Trovão. De origem das etnias Tariano e Tukano, atualmente desenvolvem diversas atividades culturais para celebrar e preservar suas culturas indígenas, permitindo que Suzano possa revisitar sua ancestralidade indígena apagada com a colonização.

1.4.2. Fraquezas

FR1) Áreas naturais expostas a usos inadequados, ocupações irregulares e fragilidades na gestão ambiental

Foram identificadas áreas naturais sujeitas a usos inadequados e ocupações irregulares, associadas a limitações na gestão ambiental e no controle territorial do município. Áreas de preservação ambiental sofrem com a pressão urbana, moradias irregulares em localidades proibidas e descarte de lixo indevido. A gestão ambiental do município se mostrou fragmentada e pouco articulada entre si, com ruídos de comunicação e baixa participação em conselhos e órgãos ambientais relevantes (principalmente na esfera intermunicipal e estadual), gerando políticas públicas falhas e fiscalização insuficiente.

FR2) Expansão urbana desordenada pressionando áreas de preservação ambiental

O crescimento urbano desordenado gera pressão sobre áreas ambientalmente protegidas, comprometendo a conservação ambiental e o ordenamento territorial.

FR3) Baixo senso de pertencimento e uso dos bens culturais locais pela população

Foi identificada baixa valorização e apropriação dos bens culturais locais por parte da população, limitando o fortalecimento da identidade cultural do município.

FR4) Funcionamento restrito, descontinuidade de atividades e deterioração de alguns equipamentos culturais do município

Alguns equipamentos culturais apresentam funcionamento limitado, ausência de atividades regulares ou problemas de conservação, como centros culturais fechados aos finais de semana e espaços culturais deteriorados ou desativados. A limitação de horários de funcionamento de equipamentos culturais, especialmente o fechamento aos finais de semana, reduz significativamente seu potencial de uso turístico. Além disso, a existência de atrativos fechados, deteriorados ou sem atividades ativas, como o Templo de Judô Terazaki e o Teatro Contadores de Mentira, evidencia fragilidades na gestão e manutenção do patrimônio cultural. Esse cenário compromete a experiência do visitante e reforça a subutilização de recursos que poderiam contribuir para o turismo local.

FR5) Percepção de insegurança em alguns atrativos turísticos

Foram identificadas percepções de insegurança em determinados atrativos e espaços públicos, afetando a permanência e circulação de visitantes.

FR6) Atrativos naturais com baixa estruturação turística e limitações de gestão e investimento público

Alguns atrativos naturais apresentam limitações relacionadas à gestão pública, infraestrutura turística e investimentos voltados ao uso turístico adequado.

FR7) Falta de infraestrutura de apoio aos visitantes

Foi identificada insuficiência de infraestrutura de apoio em alguns atrativos e espaços turísticos, incluindo serviços e equipamentos voltados ao atendimento dos visitantes.

FR8) Casarão da Memória de Suzano localizado em imóvel alugado

O funcionamento do Casarão da Memória em imóvel alugado gera fragilidade institucional relacionada à permanência e consolidação do equipamento cultural no município.

1.4.3. Oportunidades

OP1) Crescimento da demanda por turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura

O aumento da procura por experiências ligadas à natureza e atividades ao ar livre favorece municípios com recursos naturais e potencial para ecoturismo e turismo de aventura.

OP2) Contexto internacional favorável à agenda ambiental, reforçado pela realização da COP 30 no Brasil

A valorização internacional da agenda ambiental amplia oportunidades para fortalecimento de iniciativas de turismo sustentável e educação ambiental no município.

OP3) Crescimento do turismo gastronômico e de experiências culturais

O crescimento da demanda por experiências gastronômicas e culturais favorece o desenvolvimento de produtos associados à diversidade cultural e culinária de Suzano.

OP4) Aproveitamento da área rural e da infraestrutura de pesqueiros para desenvolvimento de rotas turísticas específicas

A presença de áreas rurais e pesqueiros já estruturados pode favorecer a criação de roteiros turísticos voltados ao lazer, gastronomia e turismo rural.

OP5) Potencial para utilização das macrozonas e áreas de interesse ambiental em atividades de educação ambiental e lazer de baixo impacto

As áreas de interesse ambiental do município apresentam potencial para desenvolvimento de atividades educativas, recreativas e de lazer compatíveis com a conservação ambiental. Suzano pode aproveitar as Macrozonas de Proteção (MPRM e MPAT) e as Zonas de Interesse Ambiental (ZEIA) para consolidar o município como um polo de ecoturismo e conscientização ecológica. A estratégia central é converter essas áreas, que atualmente sofrem com a pressão de loteamentos irregulares, em espaços estruturados para o uso público planejado.

OP6) Potencial de inserção dos municípios do Alto Tietê em rotas regionais de turismo religioso, como a Rota da Fé e o Caminho das Intercessoras

A articulação com rotas religiosas regionais pode ampliar a visibilidade do município e fortalecer o desenvolvimento do turismo religioso em Suzano.

OP7) Possibilidade de articulação regional de rotas de cicloturismo e motocross

A integração regional de rotas esportivas e de aventura pode fortalecer o fluxo de visitantes e ampliar a inserção do município em circuitos turísticos regionais.

1.4.4. Ameaças

AM1) Pressões ambientais decorrentes da urbanização da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo queimadas e ocupações irregulares

O avanço da urbanização metropolitana e das ocupações irregulares pode intensificar impactos ambientais sobre áreas naturais e territórios ambientalmente protegidos do município.

AM2) Impactos das mudanças climáticas sobre áreas naturais e recursos turísticos

As mudanças climáticas podem provocar impactos sobre áreas naturais, biodiversidade e recursos utilizados para atividades turísticas e de lazer no município. As mudanças climáticas têm impactos diretos sobre áreas naturais e recursos turísticos, afetando sua conservação, acessibilidade e atratividade. Fenômenos como aumento das temperaturas, alterações no regime de chuvas e eventos extremos (enchentes e secas) podem degradar paisagens, comprometer a biodiversidade e reduzir a qualidade das experiências turísticas. No caso de Suzano, esses efeitos podem atingir especialmente áreas verdes, parques e recursos hídricos, que são importantes para o lazer e o turismo local.

AM3) Saída da população da zona rural em decorrência da falta de investimentos e da pressão imobiliária

A redução da permanência da população rural pode comprometer atividades produtivas locais, práticas culturais e o potencial de desenvolvimento do turismo rural no município.

1.5. Demanda turística

Neste tópico, é apresentada a análise da demanda turística real e potencial de Suzano, considerando os diferentes segmentos de visitantes associados ao turismo de negócios, eventos, esportivo, industrial, rural, cultural e de lazer. São avaliados aspectos relacionados aos fluxos turísticos existentes, aos fatores que influenciam a atração de visitantes e às oportunidades de ampliação da demanda turística municipal. A análise busca compreender o potencial de inserção de Suzano em diferentes mercados turísticos e sua capacidade de atração de visitantes. O Quadro 5 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 5. Análise SWOT Demanda turística

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
FO1) Presença de fluxo de visitantes associado ao turismo de negócios e eventos;	FR1) Concentração da demanda turística de lazer em número reduzido de atrativos;
FO2) Presença de fluxo potencial associado ao turismo industrial, impulsionado por indústrias reconhecidas;	FR2) Ausência de rotas turísticas estruturadas na área rural;
FO3) Realização de eventos esportivos de alcance regional, com destaque para campeonatos de vôlei e skate que atraem visitantes de municípios vizinhos;	FR3) Percepção negativa da imagem do município, gerando resistência de parte da demanda potencial em visitar a região.

<p>FO4) Potencial de atração de demanda associada ao turismo rural em sítios e fazendas do município;</p> <p>FO5) Existência de clubes esportivos federados e de relevância regional, com potencial para atração de eventos, competições esportivas e público visitante.</p>	
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
<p>OP1) Crescimento da demanda por turismo gastronômico e cultural;</p> <p>OP2) Tendência de expansão do turismo noturno;</p> <p>OP3) Interesse crescente por experiências culturais associadas à cultura japonesa;</p> <p>OP4) Existência de cicloturismo e motocross rural, com potencial para realização de eventos e competições;</p> <p>OP5) Existência de comércio diversificado e potencial para fortalecimento do turismo de compras no município.</p>	<p>AM1) Competição regional entre destinos turísticos próximos que apresentam produtos turísticos mais consolidados e com fluxo turístico constante na região do Alto Tietê.</p>

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

1.5.1. Forças

FO1) Presença de fluxo de visitantes associado ao turismo de negócios e eventos

A dinâmica econômica e empresarial do município favorece a circulação de visitantes relacionados a atividades corporativas, reuniões, eventos e compromissos profissionais. O município apresenta um fluxo consolidado de visitantes motivados por negócios e eventos corporativos, impulsionado pela relevância de seu polo industrial. Essa demanda atual é um dos pilares que sustenta a viabilidade econômica do setor gastronômico e do comércio, garantindo um movimento constante em restaurantes e estabelecimentos de serviços. A presença desse público movimenta a economia local de forma contínua.

FO2) Presença de fluxo potencial associado ao turismo industrial, impulsionado por indústrias reconhecidas

A presença de grandes indústrias no município, como a Suzano Papel e Celulose, representa potencial para desenvolvimento de iniciativas ligadas ao turismo industrial e visitas técnicas. Aproveitar a presença de indústrias de grande porte abre um caminho para o turismo industrial no município. A ideia é transformar o processo produtivo e a gestão ambiental dessas empresas em atrativos que gerem valor tanto para a marca quanto para a cidade.

FO3) Realização de eventos esportivos de alcance regional, com destaque para campeonatos de vôlei e skate que atraem visitantes de municípios vizinhos

Os eventos esportivos realizados no município contribuem para atração de participantes e visitantes regionais, fortalecendo o fluxo associado ao turismo esportivo.

FO4) Potencial de atração de demanda associada ao turismo rural em sítios e fazendas do município

A existência de sítios e fazendas no território municipal apresenta potencial para ampliação da demanda relacionada ao turismo rural e atividades de lazer em áreas rurais. O município conta com a presença de sítios e fazendas já estruturadas, favoráveis à implantação do turismo rural, que oferecem potencial para diversificar opções de atividades de lazer, experiências culturais e contato com a natureza.

FO5) Existência de clubes esportivos federados e de relevância regional, com atração de eventos, competições esportivas e público visitante

A presença de clubes esportivos e equipes de relevância regional favorece a realização de eventos e competições capazes de atrair visitantes e fortalecer o turismo esportivo no município. A estrutura esportiva atual já conta clubes federados de vôlei e handebol e ginásios oficiais, que conferem base para o desenvolvimento de competições e integração regional e podem ser potencializados.

1.5.2. Fraquezas

FR1) Concentração da demanda turística de lazer em número reduzido de atrativos

A demanda turística de lazer encontra-se fortemente concentrada em poucos atrativos do município, especialmente no parque aquático Magic City, limitando a diversificação do fluxo turístico local. Isso demonstra que o município atrai visitantes, mas ainda não consegue distribuir esse fluxo por outras áreas. O desafio é transformar Suzano em um destino de permanência prolongada, conectando o público do parque aquático ao restante da cidade.

FR2) Ausência de rotas turísticas estruturadas na área rural

A baixa estruturação de roteiros e rotas turísticas em áreas rurais limita o aproveitamento turístico dessas localidades e dificulta a integração de atrativos e serviços.

FR3) Percepção negativa da imagem do município, gerando resistência de parte da demanda potencial em visitar a região

Foram identificadas percepções negativas relacionadas à imagem do município, gerando resistência de parte do público potencial em visitar Suzano.

1.5.3. Oportunidades

OP1) Crescimento da demanda por turismo gastronômico e cultural

O aumento do interesse por experiências gastronômicas e culturais favorece municípios com diversidade cultural e potencial para desenvolvimento de produtos associados à identidade local. Há um contexto favorável para explorar o turismo gastronômico, pois as viagens de lazer, cultura e gastronômicas foram as únicas que cresceram em 2024. Além disso, o Brasil sediou em 2026 o Fórum Mundial de Turismo Gastronômico para as Américas da ONU na cidade de Santarém, no Pará.

OP2) Tendência de expansão do turismo noturno

O crescimento das atividades relacionadas ao turismo noturno pode ampliar oportunidades de lazer, gastronomia e entretenimento no município. De acordo com estudo de tendências do Ministério de Turismo e da Embratur, são positivas as perspectivas para o desenvolvimento do turismo noturno.

OP3) Interesse crescente por experiências culturais associadas à cultura japonesa

A valorização de experiências relacionadas à cultura japonesa representa oportunidade para fortalecimento de produtos turísticos vinculados à identidade cultural presente em Suzano. De acordo com reportagens recentes, o turismo no Japão está em alta. Somente no primeiro semestre de 2025, o país recebeu um número recorde de 21,5 milhões de turistas estrangeiros, representando um aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2024 (O Globo, 2025). Considerando esse contexto, locais que ofereçam experiências culturais inspiradas no Japão de forma mais acessível e próxima, podem atrair visitantes interessados por essa temática, principalmente aqueles que não têm a possibilidade de realizar uma viagem internacional.

OP4) Existência de cicloturismo e motocross rural, com potencial para realização de eventos e competições

A prática de atividades esportivas em áreas rurais do município pode favorecer a realização de eventos, competições e fortalecimento do turismo esportivo e de aventura, considerando práticas sustentáveis e de baixo impacto. Durante visita técnica no município foi possível identificar práticas de cicloturismo e motocross em locais, tais como: a Estrada do Pavoeiro; Pedra do Elefante / Bar Amarelo; e no entorno da Represa do Rio Taiapuêba.

OP5) Existência de comércio diversificado e potencial para fortalecimento do turismo de compras no município

A diversidade comercial existente em Suzano pode contribuir para atração de visitantes interessados em consumo, compras e serviços no município.

1.5.4. Ameaças

AM1) Competição regional entre destinos turísticos próximos que apresentam produtos turísticos mais consolidados e com fluxo turístico constante na região do Alto Tietê

A presença de destinos turísticos regionais mais consolidados e reconhecidos pode reduzir a competitividade de Suzano na atração de visitantes e investimentos turísticos.

1.6. Promoção e divulgação turística

Neste tópico, é apresentada a análise das estratégias de promoção e divulgação turística de Suzano. São avaliados aspectos relacionados ao marketing territorial, ao posicionamento do destino, à comunicação institucional, à divulgação de atrativos e eventos, à participação em feiras e ações promocionais, bem como aos canais de comunicação utilizados para promoção turística. A análise busca compreender o grau de visibilidade do município, sua inserção nos mercados turísticos e as possibilidades de fortalecimento de sua imagem e competitividade regional. O Quadro 6 apresenta o resultado dessa análise SWOT.

Quadro 6. Análise SWOT Promoção e divulgação turística

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
FO1) Realização de eventos esportivos de alcance regional; FO2) Realização de eventos corporativos no município; FO3) Participação em feiras e eventos diversos para divulgação do turismo; FO4) Divulgação de atividades culturais e de lazer por meio do perfil institucional da Prefeitura nas redes sociais; FO5) Parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para divulgação do destino turístico.	FR1) Ausência de estratégia estruturada de <i>place branding</i> para posicionamento do destino turístico; FR2) Baixa integração na promoção turística entre atrativos e serviços do município; FR3) Fragilidade na promoção turística e na comunicação institucional dos atrativos, eventos e atividades do município; FR4) Inexistência de canais estruturados de divulgação turística, incluindo site oficial, identidade visual, materiais promocionais e calendário integrado de eventos.
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
OP1) Estímulo à criação de rotas turísticas no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo (MTur); OP2) Projeto de Lei nº 914/2025 voltado ao desenvolvimento da Rota das Intercessoras; OP3) Possibilidade de estruturação de parcerias com empresas de comunicação e marketing para fortalecimento da imagem turística do município; OP4) Parcerias entre o poder público e iniciativa privada para divulgação do destino turístico OP5) Oportunidades de divulgação turística em plataformas, feiras e ações promovidas em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.	AM1) Maior visibilidade e posicionamento de destinos turísticos concorrentes na região.

Fonte: equipe ECA-USP (2026).

1.6.1. Forças

FO1) Realização de eventos esportivos de alcance regional

Os eventos esportivos realizados no município contribuem para atração de visitantes regionais e ampliam a visibilidade de Suzano nos municípios vizinhos.

FO2) Realização de eventos corporativos no município

A realização de eventos corporativos fortalece a circulação de visitantes associados ao turismo de negócios e amplia a divulgação institucional e econômica do município.

FO3) Participação em feiras e eventos diversos para divulgação do turismo

A participação atual de Suzano em feiras, eventos e ações promocionais contribui para ampliar a divulgação do município e fortalecer sua inserção em iniciativas regionais de turismo.

FO4) Divulgação de atividades culturais e de lazer por meio do perfil institucional da Prefeitura nas redes sociais

A Prefeitura realiza divulgação de atividades culturais e de lazer por meio das redes sociais institucionais, incluindo eventos, ações comemorativas e atividades promovidas no município (Instagram: <https://www.instagram.com/prefeiturasuzano/>).

FO5) Parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para divulgação do destino turístico

A articulação entre o setor público e a iniciativa privada favorece ações conjuntas de divulgação turística e fortalecimento da imagem do município.

1.6.2. Fraquezas

FR1) Ausência de estratégia estruturada de *place branding* para posicionamento do destino turístico

A inexistência de estratégia consolidada de marketing territorial limita o posicionamento turístico de Suzano e dificulta a construção de uma imagem turística reconhecida regionalmente. O *place branding* é o processo de construção e gestão da imagem de um lugar, definindo sua identidade, valores e diferenciais para atrair visitantes. A ausência de uma estratégia estruturada de *place branding* em Suzano significa que o município não apresenta um posicionamento claro e planejado como destino turístico.

FR2) Baixa integração na promoção turística entre atrativos e serviços do município

A baixa integração na promoção turística de atrativos e serviços do município dificulta a visibilidade interna ao não estimular os visitantes e moradores a conhecerem outros atrativos e serviços na cidade.

FR3) Fragilidade na promoção turística e na comunicação institucional dos atrativos, eventos e atividades do município

Foram identificadas limitações na divulgação e comunicação institucional dos atrativos turísticos, equipamentos culturais, eventos e atividades promovidas no município. Os atrativos e equipamentos turísticos não contam com estratégias eficazes de divulgação e promoção, prejudicando sua visibilidade junto ao público potencial. A baixa visibilidade dos atrativos culturais de Suzano está diretamente relacionada à ausência de estratégias eficazes de promoção turística e comunicação institucional. Muitos espaços carecem de presença digital, sinalização adequada e materiais informativos acessíveis ao público. Essa deficiência dificulta o acesso às informações por parte de visitantes potenciais e limita a inserção do município em circuitos turísticos regionais, reduzindo seu potencial de atração.

FR4) Inexistência de canais estruturados de divulgação turística, incluindo site oficial, identidade visual, materiais promocionais e calendário integrado de eventos

A ausência de canais específicos e estruturados de comunicação turística compromete a divulgação contínua do município e reduz seu potencial de inserção em circuitos e fluxos turísticos regionais. Além disso, falta uma identidade turística, sendo observado uma ausência de posicionamento do destino. Também, a falta de integração dos eventos de várias secretarias e divulgação do calendário de eventos da cidade limita o alcance desses eventos como indutores do turismo.

1.6.3. Oportunidades

OP1) Estímulo à criação de rotas turísticas no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo (MTur)

As diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo favorecem a criação e fortalecimento de rotas turísticas integradas entre municípios da região do Alto Tietê. Estar presente no Mapa do Turismo Brasileiro contribui para que um destino turístico

tenha visibilidade e consiga verba para melhorias, incentivando novos produtos e negócios locais.

OP2) Projeto de Lei nº 914/2025 voltado ao desenvolvimento da Rota das Intercessoras

O Projeto de Lei nº 914/2025 pode contribuir para estruturação e fortalecimento de novo roteiro turístico associado ao turismo religioso no município.

OP3) Possibilidade de estruturação de parcerias com empresas de comunicação e marketing para fortalecimento da imagem turística do município

A articulação com empresas especializadas em comunicação e marketing pode contribuir para o reposicionamento da imagem turística de Suzano e fortalecimento da divulgação do destino. O estabelecimento de parcerias estratégicas com agências de marketing para o reposicionamento da imagem do destino visa mitigar percepções negativas e consolidar uma identidade turística sólida e atrativa para o mercado regional.

OP4) Parcerias entre o poder público e iniciativa privada para divulgação do destino turístico

Onde o setor público pode ter limitações orçamentárias, a iniciativa privada pode complementar com investimentos diretos em marketing. Reciprocamente, o setor público pode fornecer desonerações, acesso a fundos e infraestrutura básica de apoio à gestão pública.

OP5) Oportunidades de divulgação turística em plataformas, feiras e ações promovidas em parceria com o Governo do Estado de São Paulo

A participação em ações e plataformas de promoção turística desenvolvidas em parceria com o Governo do Estado pode ampliar a visibilidade regional do município.

1.6.4. Ameaças

AM1) Maior visibilidade e posicionamento de destinos turísticos concorrentes na região

Destinos turísticos vizinhos mais consolidados e com estratégias promocionais mais estruturadas podem reduzir a competitividade de Suzano na atração de visitantes e investimentos turísticos. O estágio mais avançado do turismo em cidades vizinhas, como em Guararema e Mogi das Cruzes, acaba sendo uma ameaça para o posicionamento de Suzano. Esses lugares já têm uma oferta de serviços mais estruturada (mais opções de hotéis e lazer) e investem fortemente em marketing, o que atrai o público da região e pode diminuir a competitividade de Suzano.